

Entronização foi em 11 de março

Município de Cantanhede é confrade de honra da Confraria dos Rojões da Bairrada



O Município de Cantanhede foi entronizado confrade de honra da Confraria dos Rojões da Bairrada, no âmbito do IV Capítulo desta entidade que se dedica à defesa, promoção e divulgação de uma receita tradicional que faz parte do património gastronómico da região demarcada. O ato de entronização ocorreu em 11 de março, no decurso de uma jornada que começou nos Claustros dos Paços do Concelho, com a receção aos representantes de 49 confrarias de todo o país, num pequeno-almoço com paleta de sabores bairradinos, a que se seguiu, no salão nobre, a sessão de boas vindas pelo presidente da Câmara Municipal.

Na ocasião, João Moura agradeceu à direção da confraria “a cortesia que teve para com o Município de Cantanhede ao atribuir-lhe um estatuto que honra também quem a representa”, sublinhando “a importância da aposta da confraria na realização de iniciativas destinadas a assegurar a genuinidade e origem dos produtos e a promoção e divulgação de toda a gastronomia e cultura gastronómica da região, uma cultura que tem no vinho da Bairrada uma das suas referências mais emblemáticas”. A este propósito, João Moura, enfatizou “o facto de Cantanhede ser, indiscutivelmente, um dos concelhos que mais contribui para o prestígio dos vinhos e a valorização da marca Bairrada, através da atividade da Adega Cooperativa de Cantanhede e de outros conceituados produtores”

Segundo o presidente da Câmara Municipal, “unir a Bairrada através da sua cultura gastronómica é um fator determinante na construção de uma identidade que faz sentido acentuar no quadro do relacionamento entre os municípios que constituem este vasto território. Os valores que presidem à atividade da Confraria dos Rojões da Bairrada podem ser interpretados como um estímulo para o reforço desse relacionamento, tanto mais que confraternização, amizade e solidariedade são conceitos que à mesa adquirem ainda maior expressão e alcance” afirmou João Moura, que deixou ainda “uma palavra de apreço às duas confrarias do concelho de

Cantanhede, designadamente a Confraria do Bolo de Ançã e a Confraria Gastronómica da Gândara, pela meritória atividade que têm desenvolvido”

No final da sessão, a fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede acompanhou o desfile dos membros das confrarias representadas no IV Capítulo Confraria dos Rojões da Bairrada até ao Centro Paroquial S. Pedro, onde decorreu a entronização do Município de Cantanhede e de alguns munícipes do concelho. Na abertura da cerimónia foram apresentados dois filmes, um sobre o concelho de Cantanhede, outro sobre a confraria, e o encerramento ficou marcado pelo atuação do Grupo Coral Cantemus, dirigido pelo Maestro Augusto Mesquita.

O mordomo-mor da confraria, Miguel Roque Bouça, destacou o significado “desta jornada destinada a sensibilizar os convidados para a importância da valorização da cultura e da identidade da Bairrada, evidenciando o que a diferencia do resto do país e do mundo”. Segundo o líder da associação, “a Confraria dos Rojões aposta no que pode ser entendido como a alma da Bairrada, naquilo que une os municípios que a constituem em torno referências patrimoniais que a distinguem relativamente a outras regiões”

Antes disso, já o presidente da assembleia geral, Joaquim Almeida, havia incentivado os convidados “a apreciarem bem a ótima gastronomia, os excelentes vinhos de Cantanhede, a beleza da paisagem e a riqueza dado património”

O IV Capítulo Confraria dos Rojões da Bairrada terminou na Adega Cooperativa de Cantanhede, onde foi servido um almoço preparado por alguns dos confrades e que foi acompanhado por vinhos da empresa.